

# Eu não sou uma estrutura sólida

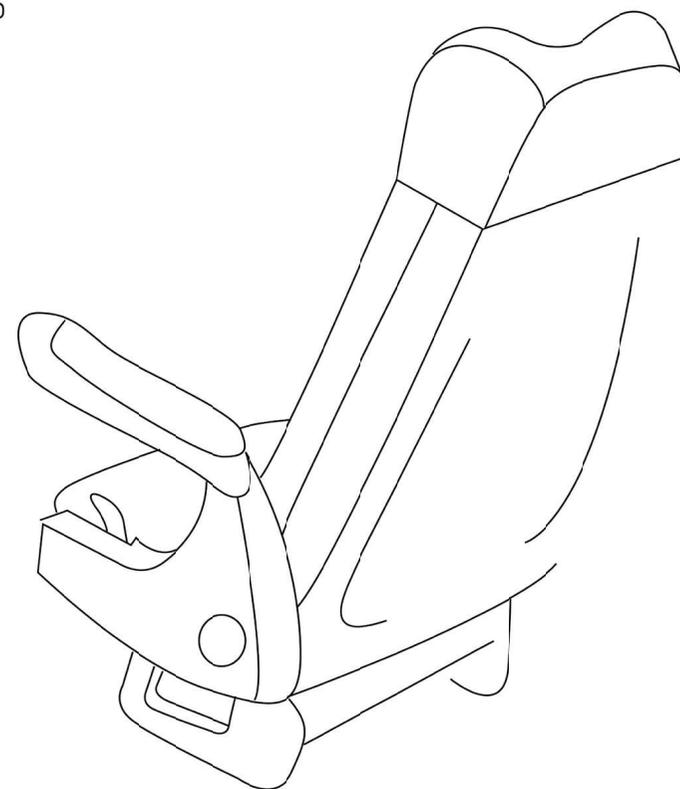
Leila Pessoa

Tudo começa na aresta, que é sobretudo a linha de intersecção entre dois planos, que formam uma linha reta. Assim podemos chamar essa aresta de trajetória. Partindo deste tópico acho que o vínculo é o desprendimento de algo interno, que tenta se ligar, por vezes conseguindo, outras não. Com alguma superfície externa. A trajetória pode acontecer inversamente da parte externa para a parte interna, a ordem não importa e sim se as planícies das camadas se cruzam. O vínculo se dá de variadas formas, com conectividades diferentes. Ao todo se formam redes. Ponto a ponto, ligando pessoas, sentimentos, histórias, lugares, viagens, amores e desamores. Formando o grande emaranhado de fios. As memórias ficam como um poste velho com dezenas de fios inutilizados, mas ali. A qualquer momento pode passar uma rede de energia. Quase nunca escolhemos esse vai e vem. Tem horas que é sufocante permanecer aqui. É sempre uma aposta. Gosto de pensar essa confusão em forma de tecido. Seguiremos agora numa viagem feita por camadas. Primeiro, pensaremos assim: numa malha, um tecido, o pano no qual pode nos acompanhar por gerações, décadas, anos, ou às vezes só por meses, tendo em nota que: o cronos aqui tem outra função sobre cada camada dessa malha, que chamarei

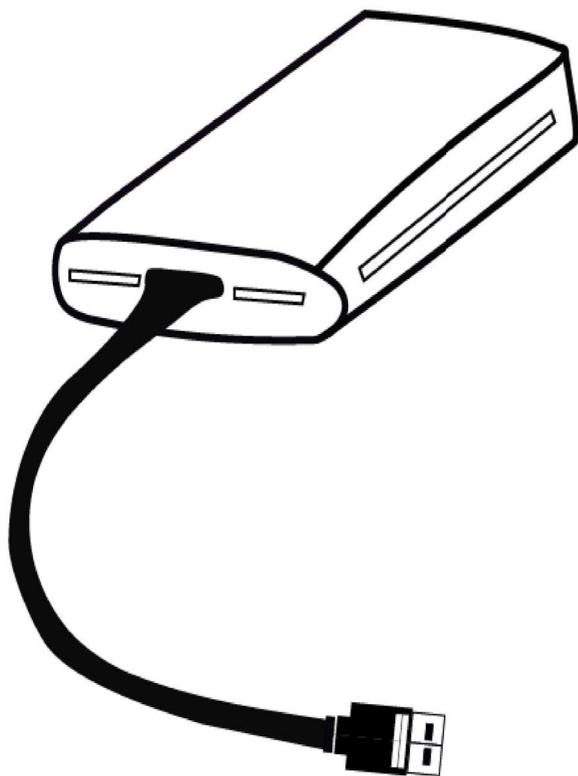
de temporalidade orgânica. O tecido no qual visualizo se forma com dois componentes: trama e urdume. O urdume é o conjunto de fios dispostos na direção longitudinal, apenas o comprimento do tecido. Já a trama é conjunto de fios dispostos na direção transversal, a largura do tecido. Os fios de urdimento possuem maior número de torções, porque precisam de maior resistência. O tecido de malha é um fio um tanto mais flexível. O fio é produzido com poucas torções. A cada uma dessas linhas se formam vínculos. Que podemos chamar de correspondências, e quem comanda essas conversações são os fluxos. A partir desse pensamento construiremos uma espécie de malha de tempo, em que vamos separar em três questões: a memória, o legado e o arquivo.

eu não sou uma estrutura sólida

ADEUS



HD



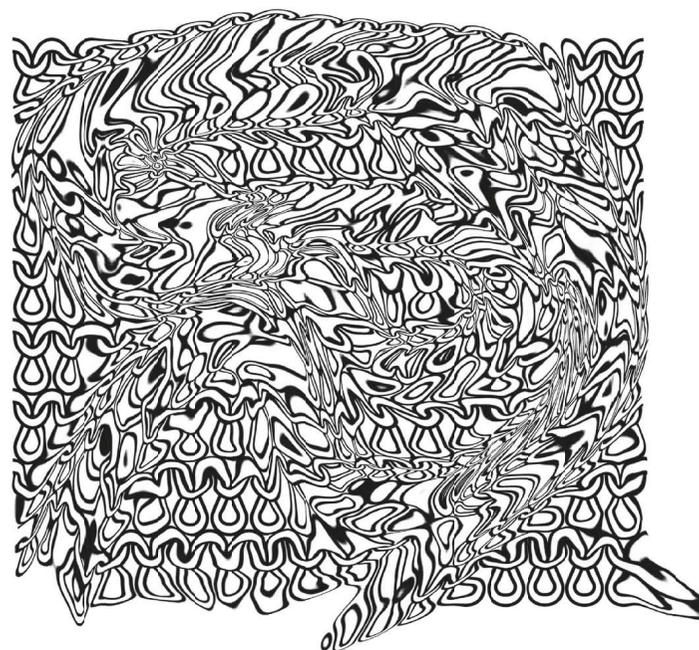
externo



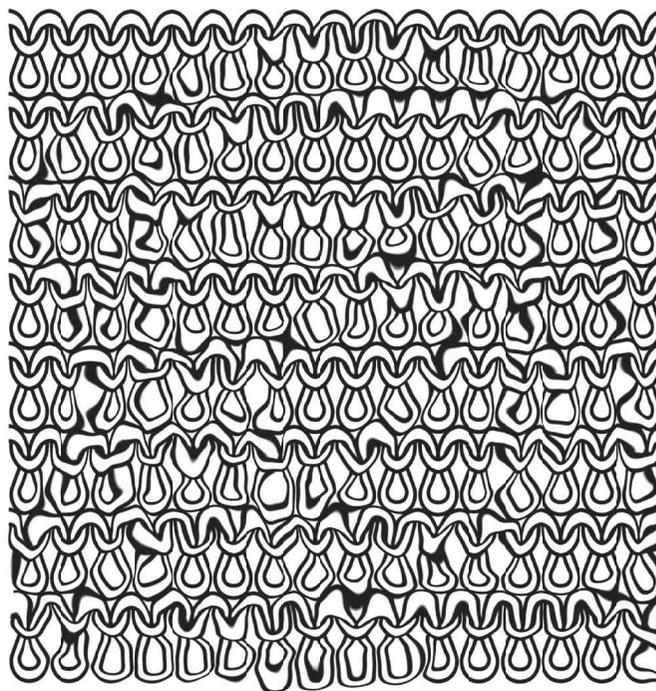
NÓS NÃO TEMOS  
A HORA CERTA



interno



T r a m a



U r d u m e

